

IDENTIFICAÇÃO DE TERMOS RELACIONADOS À PRÁTICA DE ENFERMAGEM DIRECIONADA À CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: SUBSÍDIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DE SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE®

Lêda Maria Albuquerque¹
Carina Maris Gaspar Carvalho²
Emiko Yoshikawa Egry³
Marcia Regina Cubas⁴

Introdução: A violência doméstica contra crianças e adolescentes consiste em um fenômeno complexo, o qual tem em sua causalidade componentes históricos, culturais e estruturais imbricados, apresentando uma multiplicidade de consequências individuais e sociais⁽¹⁾. Está presente no cotidiano dos serviços de saúde, portanto, na prática profissional da enfermagem, sendo necessário que o enfermeiro reconheça a violência doméstica como um foco de sua prática e atue sobre ela⁽²⁾. Para tal, recomenda-se o uso de terminologia padronizada, a qual facilita a documentação em saúde, contribuindo para a boa comunicação entre os profissionais e para a tomada de decisões nos serviços de saúde⁽³⁾. A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) consiste em uma terminologia que representa o domínio da prática de enfermagem e, por meio de sua estrutura multiaxial, permite a elaboração de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem nos distintos cenários de práticas, facilitando a coleta, a armazenagem e a análise dos dados em saúde⁽⁴⁾. Devido ao seu constante desenvolvimento, a CIPE® tornou-se extensa e complexa, de tal forma que a estruturação de subconjuntos terminológicos – enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem direcionados a uma determinada clientela ou uma prioridade em saúde específica – passou a ser uma importante estratégia para facilitar seu uso pelos profissionais em áreas específicas de atuação. Para a elaboração de um subconjunto, faz-se necessária a identificação de termos relevantes para a atuação da enfermagem na área selecionada, seja na literatura, em prontuários de pacientes ou em relatos de profissionais⁽³⁾.

Objetivo: Identificar, na literatura, termos relacionados à prática de enfermagem direcionada à criança e adolescente em situação de violência doméstica. **Descrição metodológica:** Pesquisa descritiva, bibliográfica e de abordagem quantitativa, cujas bases empíricas constituíram-se em artigos identificados por meio de revisão integrativa da literatura. Para a extração dos termos dos artigos foi utilizada uma ferramenta semiautomática – PORONTO⁽⁵⁾. Para viabilizar o processamento pela ferramenta, os artigos foram agrupados em um texto único em documento Word®, excluindo-se as seções de autores, resumos, metodologia e referências, bem como as acentuações; em seguida o documento foi convertido em um arquivo de texto, a partir do qual a ferramenta gerou, automaticamente, uma relação de termos com suas respectivas frequências de aparição, que foi exportada para planilha Excel®. Posteriormente, os termos foram manualmente normalizados quanto a gênero e número e foram selecionados os substantivos, adjetivos e verbos com base na frequência de aparição e pertinência com a temática da pesquisa. **Resultados:** A revisão integrativa da literatura resultou em 42 artigos acerca da violência doméstica contra crianças e adolescentes, dos quais

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná. Doutoranda do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Escola de Enfermagem Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Bolsista CNPq. Endereço eletrônico: ledaenf@gmail.com.

² Enfermeira. Mestre em Tecnologia em Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

³ Enfermeira. Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Professora titular da Universidade de São Paulo.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Professora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia em Saúde.

foram extraídos 17.365 termos por meio da ferramenta PORONTO. Após o processo de normalização e seleção, foram identificados 1.439 termos relevantes para a prática de enfermagem direcionada à criança e adolescente em situação de violência doméstica, com frequências de aparição variando de um a 1.828. Citamos a seguir alguns termos que apareceram, em ordem decrescente, dentre os substantivos, foram: violência:1.828; criança:1.358; adolescente:824; saúde:692; profissional:606; família:416; pai:330; atendimento:272; poder:250; prevenção:227; comportamento:220; mastratos:219; enfermagem:194; rede:181; cuidado:180; mãe:170; notificação:164; desenvolvimento:161; proteção:140; infância: 139; abuso:138; direito e enfermeiro:134; risco:106; intrafamiliar:86; adolescência:78; enfrentamento:77; sofrimento:49; capacidade:48; autoestima:40; domiciliar:38; omissão:36; comunicação:31; abandono:30; articulação:24; cidadania:23; gênero:22; exclusão: 17; acolhimento:12; resiliência e privação:11; opressão:8; domicilio:7. Dentre os adjetivos: sexual: 408; físico:317; psicológico:246; agressor:201; presente:111; emocional:73; medo:51; grave:41; psicossocial:29; vulnerável:14; vergonha:8; sociocultural:7; biopsicossocial:4; antissocial:3. Dentre os verbos: Observar:81; conhecer:79; revelar:75; diagnosticar:69; abordar:65; cuidar:64; atuar e demonstrar: 63; auxiliar e desenvolver: 56; avaliar:55; compreender e evidenciar: 54; referenciar:52; notificar:49; relacionar:48; especificar:47; enfrentar e receber: 45; associar, constatar, definir e participar com 44 aparições; expressar, possibilitar e registrar: 43; refletir:42; reconhecer:41; verificar:40; confirmar:39; investigar:36; promover e proteger: 35; acompanhar, encaminhar e suspeitar: 33; descrever:32; caracterizar e discutir: 30; vincular:29; informar e sugerir: 28; evitar:27; explicar:26; integrar e orientar: 24; ajudar, oferecer e valorizar: 23; prevenir:22; estimular:18; enfatizar:17; detectar e elaborar: 16; facilitar, proporcionar e recomendar: 15; articular e assegurar: 14; documentar, escutar e fortalecer: 11; alertar e sensibilizar: 9; capacitar e planejar: 8; acionar e apoiar: 7; esclarecer:6; acolher e debater e ensinar: 5; encorajar e sistematizar: 4; convidar, descartar e fomentar: 3; amparar:2; e, finalmente com uma aparição: acalmar; aconselhar; aliviar; clarificar; instruir e intensificar.

Conclusão: Apesar da frequência de aparição dos termos ter sido importante para a identificação dos mesmos, observou-se termos relevantes com baixas frequências de aparição, a exemplo de “opressão”, “vergonha” e “capacitar”, que apresentaram a frequência de oito vezes de aparição, os quais também foram selecionados, tendo em vista a pertinência com a temática pesquisada. A identificação de termos na literatura relacionados à prática de enfermagem direcionada à criança e adolescente em situação de violência doméstica contribuiu para a detecção de substantivos, adjetivos e verbos relevantes para posterior combinação entre os mesmos para a elaboração de um subconjunto terminológico com base na CIPE[®]. Para tal, os termos identificados serão mapeados com a CIPE[®] e organizados de acordo com o Modelo de 7-Eixos em trabalho futuro, de maneira a permitir a construção de um banco de termos para a elaboração de enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem direcionados à criança e adolescente em situação de violência doméstica. **Importância para a enfermagem:** A identificação de termos específicos que compõem a linguagem especial da enfermagem na temática da violência doméstica contra a criança e o adolescente configura-se como um importante passo para a formulação de enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, com possibilidade de organização de subconjunto terminológico da CIPE[®]. Tal material poderá ser utilizado para apoiar os enfermeiros na identificação de situações de vulnerabilidade e risco para a violência doméstica, além daquelas em que o problema já se encontra instalado, e, subsidiar o planejamento e as intervenções para defender os direitos e das crianças e dos adolescentes, além de facilitar implementação da sistematização da assistência de enfermagem.

Descritores: Enfermagem, Terminologia, Violência Doméstica.

Área temática 5: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

Referências:

1. Minayo MCS, Souza ER. É possível prevenir a violência? Reflexões a partir do campo da saúde pública. *Ciência & Saúde Coletiva*. 1999; 4(1):7-32.
2. Apostólico MR. Potencialidades e limites da CIPESC® para o reconhecimento e enfrentamento das necessidades em saúde da população infantil. São Paulo, 2011. Tese (Doutorado) Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.
3. Coenen A, Kim TY. Development of terminology subsets using ICNP®. *International Journal of Medical Informatics*. 2010; 79:530-38.
4. Conselho Internacional de Enfermeiros. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE®. Versão 2.0. São Paulo: Algor, 2011.
5. Zahra FM. Poronto: ferramenta para construção semiautomática de ontologias em português. Curitiba, 2009. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Paraná.